

Cassiterita vira alvo do garimpo criminoso em Roraima; entenda

Levantamento feito pelo Jornal Nacional revela que, entre 2021 e 2022, Roraima exportou 733 toneladas de cassiterita, conhecida como ouro negro, e seus derivados quando não havia nenhuma mina autorizada pela Agência Nacional de Mineração.

Por Jornal Nacional

10/02/2023 20h42 Atualizado há um ano

Reproduzir vídeo

Reproduzir

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Cassiterita vira alvo do garimpo criminoso em Roraima; entenda

O repórter Bruno Tavares explica por que a cassiterita também virou alvo do garimpo criminoso.

A cassiterita despertou o interesse de garimpeiros ilegais de Roraima nos últimos dois anos. Na natureza, o minério é encontrado na forma de rocha bruta. Antes de ser vendido, passa por um longo processo de mineração, como o acompanhado pelo **Jornal Nacional** no laboratório da Escola Politécnica da USP ([veja no vídeo acima](#)).

Depois de triturada e moída, a rocha vira um pó bem fininho. A etapa seguinte acontece em outro equipamento, onde a cassiterita mais escura é separada da areia. Ela pode ser vendida na forma de concentrado ou, ainda, passar por um processo metalúrgico para a extração do estanho, um material cada vez mais procurado pela indústria.



Cassiterita em estado bruto — Foto: JN

O estanho é maleável e resistente à ferrugem. Serve para soldar componentes eletrônicos, e também é usado para revestir o interior das latas de alimentos.

- [Irmã de governador de Roraima é alvo da PF em operação que mira lavagem de dinheiro de comércio de ouro ilegal](#)

Hoje, a tonelada de estanho custa cerca de US\$ 27 mil no mercado internacional, R\$ 144 mil. No auge da pandemia, o preço passou dos US\$ 50 mil e despertou a cobiça dos garimpeiros ilegais.

Um levantamento feito pelo **Jornal Nacional** revela que, entre 2021 e 2022, Roraima exportou 733 toneladas de cassiterita e seus derivados quando não havia nenhuma mina autorizada pela Agência Nacional de Mineração.

Os registros aparecem no portal que reúne informações sobre o comércio exterior brasileiro. Foram 40 toneladas em 2021 e 693 no ano passado, que somaram R\$ 70 milhões.



Números da exportação de cassiterita em Roraima — Foto: JN

Até 2019, o ouro aparecia em destaque como item de exportação de Roraima. Quando a Polícia Federal descobriu o esquema ilegal, o ouro deu lugar à cassiterita.

“Não é à toa que, **no jargão dos garimpeiros, eles chamam a cassiterita de ouro negro**. Saem junto a extração dos dois. E nós percebemos que o ouro é o principal atrativo, mas a cassiterita, por ser muito mais abundante, acaba custeando também a logística, a logística das aeronaves, dos helicópteros, combustível, alimentos, trabalhadores”, explica o delegado da Polícia Federal de Roraima Thiago Leão.

O professor Giorgio de Tomi coordena um grupo na USP que ensina técnicas de garimpo sustentável. Ele diz que a mineração é fundamental para o país, mas que não se pode ignorar os danos ambientais e sociais que ela provoca.

“A mineração tem que suprir a sociedade com os bens minerais que ela requer para as suas necessidades, e apenas a mineração legal, o garimpo legal, é que consegue fazer isso. Se fizer direito, está contribuindo com a sociedade como um todo e com as comunidades locais também, trazendo infraestrutura, emprego, desenvolvimento local”, afirma.